

1ª EDIÇÃO

CONCURSO INOVASAÚDE

MANUAL DO CANDIDATO



PROGRAMA
OLIMPIÁDA SOLIDÁRIA



CIRCUITO
SAÚDE E INOVAÇÃO

UniRV

Universidade de Rio Verde

COORDENADORA DOCENTE GERAL DO PROGRAMA OLIMPIÁDA SOLIDÁRIA

Dra. Ana Paula Fontana

COORDENADOR DISCENTE GERAL DO PROGRAMA OLIMPIÁDA SOLIDÁRIA

Lucas Ribeiro Maia Dos Santos

COORDENADORES ADJUNTOS ACADÊMICO

Miguel Pereira Ferreira

Rafaela Sayuri Sugui

COMISSÃO DO CIRCUITO SAÚDE E INOVAÇÃO

Isadora Pinheiro Sleiman

Mariana Mendes Pinto

Marina Luisa de Brito da Cunha

Natália Beatriz Garavazo

COMISSÃO DA OLIMPIÁDA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Dr. Gregory Rocha Nascimento

Dr. Lucas Carvalho Rezende

Dra. Ana Paula Fontana

Dra. Catherine Fuchs

Dra. Cristhiane Campos Marques

Dra. Lara Cândida de Sousa Machado

Dra. Sâmara Chebli

Dra. Vivian Maria Porto Lopes

MsC. Luiz Alexandre de Toledo

MsC. Camila Antunez Villagran

MsC. Dinaíza Abadias Rocha Reis

MsC. Fabiana Machado Pires

MsC. Nilda Maria Alves

MsC. Vanessa Barbosa de Moraes Thompson

MsC. Viviane Lovato

PhD. Ana Paula Dias

COMISSÃO DO CONCURSO INOVASAÚDE

Dr. Fausto Arantes Lobo

Dra. Fabiana Girotto Ribeiro

MsC. Daniel Fernando da Silva

MsC. Isabella Christine de Paula Santos

Prof. Vinícius Félix de Paula

CAPA

Estefany Pereira

DIAGRAMAÇÃO

Carolyne Gonçalves

Estefany Pereira

Gabryella Mota

Letícia Barbary

Lucas Almeida

Maria Júlia Câmara

Renata Florêncio

Thiemy Iwata Passos

INSTITUIÇÕES DE ENSINO E ACADÊMICAS PROMOTORAS DO PROGRAMA

Centro Acadêmico Cristhyano Pimenta Marques

Centro Acadêmico da Faculdade de Medicina de Rio Verde

Centro Acadêmico Dr. João Jaques Coelho

Centro Acadêmico José Alberto Alvarenga Cornerstone Community College

Faculdade de Enfermagem da UniRV

Faculdade de Engenharia Civil da UniRV

Faculdade de Engenharia de Software da UniRV

Faculdade de Engenharia Mecânica da UniRV

Faculdade de Fisioterapia da UniRV

Faculdade de Medicina da UniRV

Faculdade de Odontologia da UniRV

Núcleo de Qualidade e Educação Permanente-Secretaria Municipal de Rio Verde

Programa de Extensão Cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UniRV



CARO(A) PARTICIPANTE,

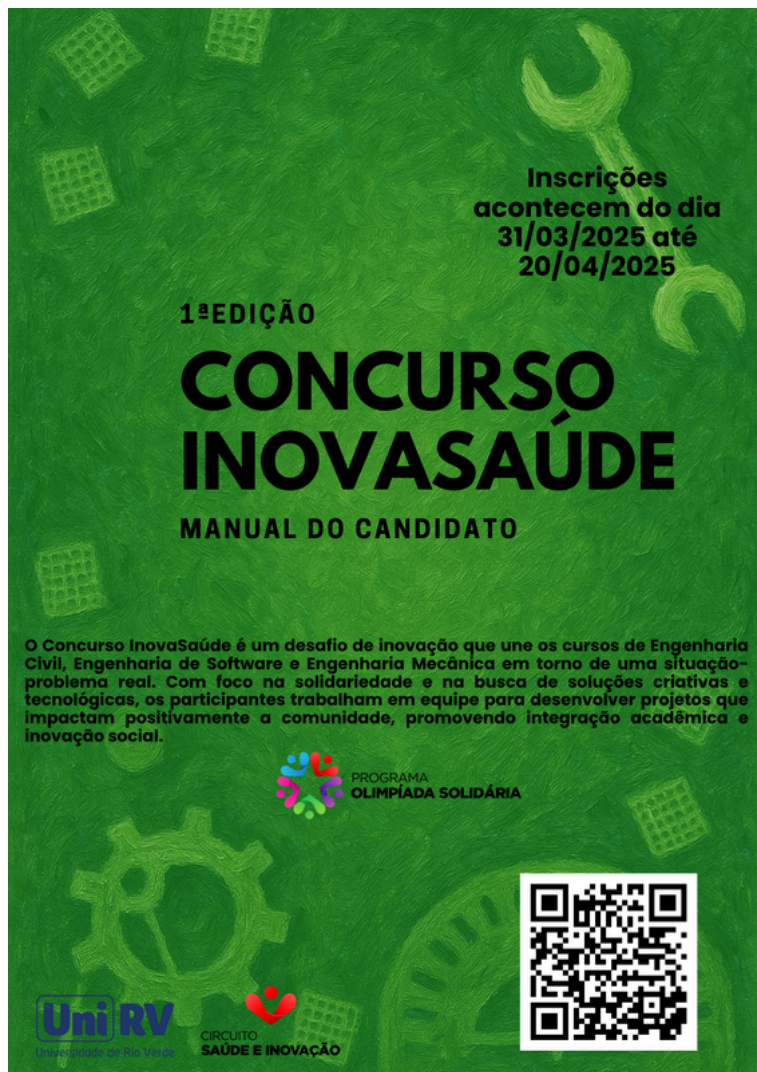
É com imensa alegria que saudamos sua participação no Circuito Saúde e Inovação, uma iniciativa que integra o Programa de Extensão Olimpíada Solidária, promovido pelo Centro Acadêmico de Medicina da UniRV (CAFAMERV) e submetido à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UniRV.

O Circuito representa a união entre ciência, solidariedade e inovação, reforçando nosso lema: "Transformando Ciência em Solidariedade". Sua presença e empenho neste evento vão além de desafios e competições, pois representam um compromisso com a construção de um futuro mais humano e colaborativo.

Participar da Olimpíada de Ciências da Saúde ou do Concurso InovaSaúde significa muito mais do que testar conhecimentos e desenvolver ideias criativas. Significa fazer parte de um movimento que busca integrar habilidades acadêmicas com ações concretas de impacto social, promovendo saúde e desenvolvimento comunitário.

Estamos orgulhosos de ter você conosco nesta jornada transformadora. Que cada atividade seja uma oportunidade de aprendizado e crescimento, reforçando o papel do conhecimento científico na transformação da realidade social. Parabéns por sua dedicação e iniciativa! Continue levando adiante a missão de transformar ciência em solidariedade.

Com admiração e entusiasmo,
Dra. Ana Paula Fontana



Transformar ciência em solidariedade é mais do que aplicar conhecimento técnico, é fazer com que cada descoberta e cada inovação alcancem aqueles que mais precisam. É usar a ciência como ponte para o cuidado, promovendo ações que façam a diferença na vida das pessoas e na construção de uma sociedade mais justa e humana. Quando unimos aprendizado e empatia, criamos um movimento poderoso de transformação social, onde a solidariedade é o maior legado do conhecimento.

Lucas Ribeiro Maia Dos Santos
Diretor de Extensão do CAFAMERV

SOBRE O PROGRAMA

PROGRAMA OLIMPÍADA SOLIDÁRIA

Surgiu com o ideal de inovar nas propostas socioeducativas da região, trazendo um dinamismo socioeducativo e promovendo ações que fomentem o ensino, a pesquisa e a interação dinâmica com a comunidade. A estruturação conta com a participação de alunos e professores de áreas como **medicina, enfermagem, odontologia, fisioterapia e engenharias**, que se unem para garantir o êxito das ações. As informações obtidas durante a ação comunitária serão empregadas em investigações epidemiológicas, gerando efeitos positivos tanto na sociedade quanto no meio acadêmico.

JORNAL NOTÍCIAS DO BEM:

Tem como missão otimizar o acesso e ampliar o alcance das informações, proporcionando uma conexão mais direta com o público. Seu objetivo é ser um portal de notificação, destacando datas e eventos relevantes promovidos para a comunidade, serviços de saúde, além de valorizar as histórias locais, refletindo a identidade da região. O alicerce do jornal está na disseminação de informações relevantes, permitindo que o público se reconheça nas suas necessidades, demandas e cultura. Além de sua versão digital, o jornal contará com uma edição impressa mensal, garantindo a acessibilidade e o alcance tanto no ambiente virtual quanto físico.

CIRCUITO SAÚDE E INOVAÇÃO

Circuito Saúde e Inovação: Engloba as Olimpíadas de Ciência da Saúde que se caracteriza por uma prova de seleção para os estudantes da área de saúde dos cursos de medicina, enfermagem, odontologia, fisioterapia e o Concurso InovaSaúde que é a seleção que será utilizada para os estudantes das engenharias (mecânica, civil, software)

buscando promover competição, inovação e impacto social. Os participantes, os quais foram aprovados nos processos seletivos, terão acesso a prêmios e oportunidades oferecidos por instituições parceiras. Esses incentivos têm como objetivo estimular a participação de mais alunos, além de fomentar o comprometimento com a inovação e a saúde pública.

AÇÃO COMUNITÁRIA DE SAÚDE DO PROGRAMA OLIMPÍADA SOLIDÁRIA

É uma iniciativa que reunirá os três melhores trios de cada uma das sete faculdades participantes para realizar atividades de promoção à saúde em comunidades carentes. Sob supervisão de profissionais qualificados, os participantes oferecerão serviços como triagem, consultas médicas, cuidados odontológicos, vacinação, aferição de sinais vitais, testes de ISTs e orientações de saúde geral. Além disso, a ação integrará atividades educativas e a distribuição de cestas básicas, reforçando o compromisso com a saúde e o bem-estar social.



JORNAL
NOTÍCIAS DO BEM



CIRCUITO
SAÚDE E INOVAÇÃO



AÇÃO
COMUNITÁRIA DE SAÚDE



PROGRAMA
OLIMPÍADA SOLIDÁRIA

Para garantir a preparação adequada, este edital contém normas, conteúdo programático, referências bibliográficas, duração e demais informações necessárias. É assegurado, ao decorrer deste edital, um prazo adequado para que os alunos possam elaborar projetos e se preparar para as competições, permitindo a dedicação necessária para a qualidade dos trabalhos apresentados.

Serão avaliadas as competências cognitivas e acadêmicas, sendo que os critérios de avaliação incluem:

conhecimento teórico e prático aplicado; capacidade de solução de problemas, por meio de propostas criativas e eficazes; habilidades comunicativas, considerando a qualidade na apresentação de ideias e projetos; competências sociais, éticas e cidadãs, com foco no respeito às normas éticas e compromisso social; autonomia e desenvolvimento pessoal, evidenciados pela iniciativa e dedicação.

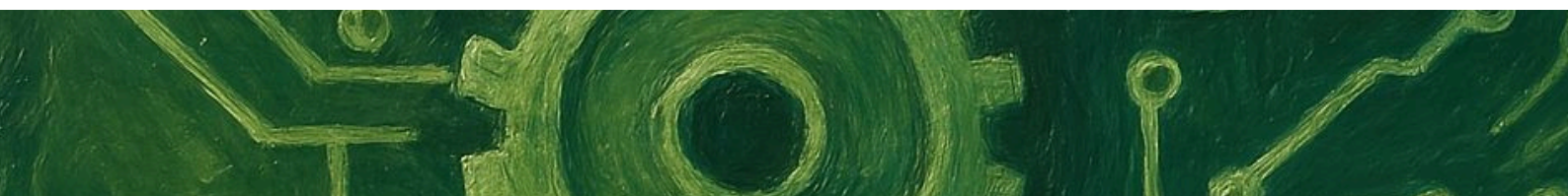
A organização e avaliação do Circuito ficarão sob a responsabilidade de representantes de cada faculdade participante. Professores designados pelos coordenadores serão encarregados de elaborar as questões, revisar os trabalhos e avaliar os projetos apresentados, garantindo um processo justo e de alta qualidade.

PROCESSO DE SELEÇÃO NO CIRCUITO SAÚDE E INOVAÇÃO

1. Selecionar alunos para participar da Ação Comunitária de Promoção à Saúde.
2. Serão escolhidos os três primeiros trios/duplas de cada curso.
3. Participação de sete cursos no total

O Circuito Saúde e Inovação divide-se em duas atividades específicas: as **Olimpíadas de Ciências da Saúde**, voltadas exclusivamente para **estudantes da área de saúde**, e o **Con-**

curso InovaSaúde, destinado **aos alunos de engenharia**. As olimpíadas incentivam conhecimentos práticos e teóricos em saúde, enquanto o concurso desafia os futuros engenheiros a propor soluções inovadoras para problemas da área.



ATENÇÃO, PARTICIPANTE DA OLIMPÍADA SOLIDÁRIA!

Este é o Manual do Aluno, um guia essencial para sua participação na competição. Todas as regras, diretrizes e informações detalhadas estão descritas no documento oficial que rege esta atividade:

- Edital Normativo do Circuito Saúde e Inovação.

Leia atentamente o edital para garantir sua preparação e participação adequada em todas as etapas da Olimpíada Solidária!

Fique ligado e boa sorte!

CONCURSO INOVASAÚDE

É a atividade do programa voltada para as engenharias. O concurso é destinado a estudantes de Engenharia Mecânica, Civil e de Software, com o objetivo de estimular a criatividade e o pensamento crítico, incentivando a proposição de soluções inovadoras e estratégicas para desafios reais enfrentados no setor da saúde. Os alunos têm a liberdade de decidir se o projeto de cada grupo será composto por cursos mistos de engenharia ou se será restrito a uma única faculdade. Essa flexibilidade permite atender tanto às demandas específicas de cada área quanto às oportunidades de colaboração interdisciplinar. Assim, os estudantes podem optar por integrar diferentes campos da engenharia, enriquecendo o projeto com múltiplas perspectivas, ou se aprofundar em sua própria especialidade, caso o foco exija um conhecimento mais detalhado de sua área de estudo. A importância e o impacto desse projeto integra as áreas da engenharia e saúde com novas perspectivas de carreira para os estudantes, através do desenvolvimento e da inovação no setor da saúde.

O Concurso Inova Saúde é composto por duas fases: o projeto escrito e a apresentação oral do projeto. O modelo do projeto escrito a ser

submetido se encontra nos anexos em ANEXO I no final deste edital e será avaliado da mesma forma que a apresentação oral. A Arguição do Projeto, ou seja, a apresentação oral, contará com três avaliadores sendo cada um pertencente a uma área ligada ao Concurso InovaSaúde: especialista em engenharia, especialista em saúde, representante da Clínica da Família George Bain. Os critérios de avaliação serão explicados nos itens 3.2, 3.3. 3.3.1 e 3.4, mas envolvem clareza e estrutura do projeto escrito e da apresentação, relevância e viabilidade do projeto, aspectos teóricos das engenharias, conexão com a saúde, metodologia e análise de dados, sustentabilidade e impacto social.

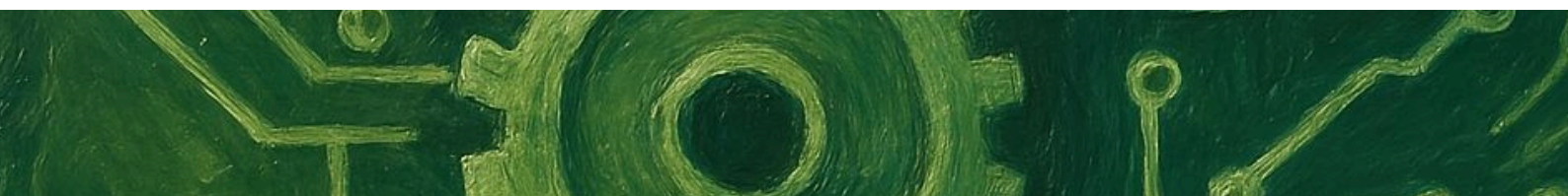
FORMAÇÃO DAS EQUIPES NO CONCURSO INOVASAÚDE

No Concurso InovaSaúde, as equipes podem ser compostas por duplas ou trios, formadas por alunos de diferentes cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Software e Engenharia Mecânica, estimulando a inovação e o trabalho em conjunto entre diversas áreas do conhecimento. O objetivo é promover a integração de diferentes formações para desenvolver soluções criativas e eficazes para o setor de saúde.

Regras para formação das equipes:

- **Os integrantes podem ser de cursos distintos: Engenharia Civil, Engenharia de Software ou Engenharia Mecânica**
- **Os membros podem ser de semestres diferentes, promovendo troca de experiências e aprendizado.**
- **A composição das equipes pode ser feita por duplas ou trios, desde que respeite as regras acima.**

Dica: Formar uma equipe com alunos de diferentes cursos e semestres pode ser uma excelente estratégia! A combinação de habilidades variadas e perspectivas únicas é essencial para criar soluções inovadoras para o setor da saúde.



TEXTO GUIA: A VILA DOS MIL DESAFIOS

Na margem esquerda do Rio Seca, uma comunidade esquecida pelo tempo resistia como podia. A Vila do Sol Nascente se estendia por um terreno arenoso, onde tudo parecia provisório, exceto os desafios.

O chão cedia sob os pés, como se quisesse engolir cada morador. As casas, feitas de madeira e restos de material de construção, inclinavam-se perigosamente, sustentadas por pilares improvisados. O vento, constante e impiedoso, levantava nuvens de areia que invadiam olhos, bocas e pulmões.

No coração da vila, Dona Celina, a parteira e conselheira, era a primeira a ser chamada sempre que uma menina dava à luz. Ana, de 16 anos, já cuidava do segundo filho, enquanto sua mãe, com o olhar perdido, ajudava nos poucos afazeres que a casa permitia. Gravidez na adolescência era quase um rito de passagem. As poucas conversas sobre saúde sexual se perdiam entre tabus e silêncios constrangedores.

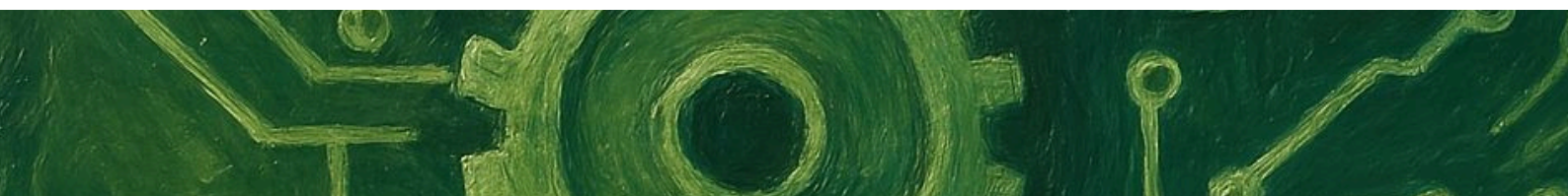
A energia elétrica era uma miragem. À noite, a escuridão era rompida apenas por velas e algumas lanternas à pilha. Os moradores se acostumaram a dormir cedo, e as crianças, sem muitas distrações, passavam o tempo ouvindo as histórias que os poucos jovens contavam ao voltar da cidade vizinha. Era lá, longe da vila, que eles tinham o primeiro contato com uma tecnologia fascinante: os celulares.

Os relatos sobre as telas brilhantes que exibiam imagens e sons pareciam mágicos, quase irreais. As crianças ouviam com olhos arregalados enquanto os jovens descreviam os jogos, músicas e mensagens como se narrassem um conto folclórico. “Dizem que dá pra falar com gente de outros lugares só apertando uns botões”, contava Pedro, de 14 anos, com a entonação de quem fala de um objeto encantado. Para a Vila do Sol Nascente, os celulares eram uma lenda moderna, uma promessa de algo distante e inalcançável. A água potável, quando vinha, era em pequenas quantidades. O rio próximo, com suas águas barrentas, era usado para tudo: banho, lavagem de roupas e, em casos desesperados, até para consumo. As mães filtravam a água com panos velhos, tentando afastar as doenças invisíveis que, cedo ou tarde, visitavam suas casas.

No fim da vila, um monte de lixo crescia dia após dia. Sacos plásticos, restos de comida, latas e até móveis quebrados formavam um cenário desolador. O cheiro forte se misturava ao calor, tornando o ar quase irrespirável. Era ali que as crianças, muitas vezes descalças, corriam e brincavam, imunes ao perigo imediato, mas vulneráveis às consequências a longo prazo.

O acesso à vila era um teste de resistência. Sem uma ponte sobre o Rio Seca, os moradores precisavam atravessar por uma trilha perigosa e escorregadia para alcançar a estrada mais próxima. Durante as chuvas, a vila ficava completamente isolada. Muitos doentes só conseguiam socorro tarde demais.

A saúde era um tema delicado. Durante a última visita de agentes comunitários, os moradores foram submetidos a testes rápidos. Os resultados assustaram a todos: taxas alarmantes de sífilis emergiam entre sussurros e olhares preocupados. Descobriu-se que o surto de sífilis tinha suas raízes em histórias de meninas da vila que, buscando uma vida melhor, acabaram indo para a cidade vizinha em busca de sorte na noite. Elas voltavam trazendo não apenas sonhos frustrados, mas também uma realidade amarga que se espalhava silenciosamente entre as famílias.



TEXTO GUIA: A VILA DOS MIL DESAFIOS

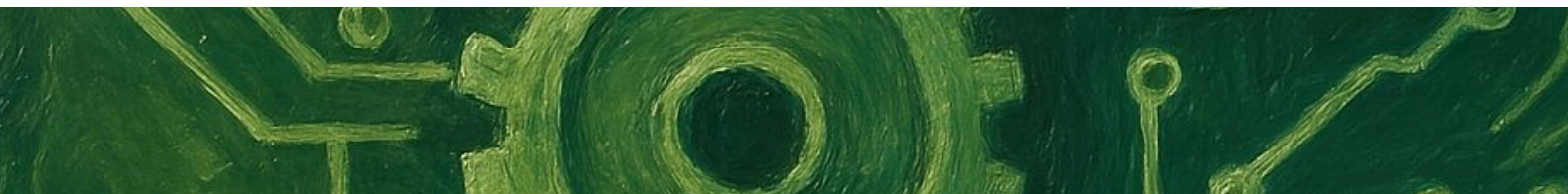
Além disso, os testes revelaram índices preocupantes de diabetes entre os moradores. A causa parecia estar ligada aos produtos vendidos em um único mercadinho da vila, que trazia alimentos industrializados de cidades maiores. Esses itens, considerados uma novidade pelos moradores, eram consumidos sem moderação ou preocupação com os impactos na saúde. A falta de orientação sobre hábitos saudáveis agravava a situação. Apesar da distribuição de remédios, o acompanhamento insuficiente fazia com que muitos deixassem de tomá-los, aumentando ainda mais os problemas de saúde da comunidade.

O sustento de muitos na Vila do Sol Nascente vinha das plantações que cercavam a comunidade. Entre os campos, havia empresas que honravam a terra, respeitando os ciclos da natureza e protegendo o que era sagrado. Mas também existiam aquelas que, com a ganância de grandes máquinas, envenenavam o solo com agrotóxicos sem remorso, contaminando rios e o ar. Esses venenos invisíveis, enquanto geravam empregos, traziam doenças silenciosas, corroendo tanto o corpo quanto o espírito de quem ali vivia, sombreando o brilho daquela vila que tanto dependia do sol e da terra.

O Cerrado goiano, com sua vegetação resistente e rios que cortam a terra seca, parecia lutar contra a destruição. Suas curvas, moldadas pelo vento e pelo tempo, abrigavam uma biodiversidade que resistia bravamente às ameaças. Porém, os agrotóxicos lançados nos campos começaram a manchar essa paisagem única. As árvores retorcidas e os ipês vibrantes testemunhavam o equilíbrio rompido, enquanto os riachos, outrora cristalinos, levavam consigo o peso de um desenvolvimento sem cuidado. A Vila do Sol Nascente, filha desse bioma, sentia a dor da terra em seu próprio corpo.

As dores também eram companheiras silenciosas. Manuel, um dos mais velhos da vila, sofria com a coluna há anos. O trabalho pesado e a falta de móveis adequados haviam moldado seu corpo em uma curvatura permanente. Ele observava, resignado, as crianças que carregavam água ou ajudavam nas tarefas, já apresentando sinais de desgaste precoce.

O sol nascia, iluminando os rostos marcados pelo tempo e pela luta. A Vila do Sol Nascente não pedia muito, apenas uma chance de viver com dignidade. E enquanto os desafios se empilhavam, cada um deles gritava por atenção.



DADOS GERAIS DA VILA DO SOL NASCENTE

Área Total:

- 1,514 km², distribuída em:

Zona Habitacional: 600 km², com cerca de 2,000 moradias simples feitas de madeira e restos de construção.

Zona Rural: 800 km², composta por plantações tradicionais e áreas exploradas com agrotóxicos.

Zona de Lixo: 114 km², acumulando resíduos da comunidade.

População Estimada:

- Total: 5,800 habitantes
 - Adultos: 55% (~3,190 pessoas)
 - Adolescentes e crianças: 40% (~2,320 pessoas)
 - Idosos: 5% (~290 pessoas)

DESAFIO DE INOVAÇÃO GUIADO PELO TEXTO VILA DOS MIL DESAFIOS

A Vila do Sol Nascente é um retrato vivo dos desafios enfrentados por comunidades carentes. Falta de energia elétrica, acesso precário à água potável, ausência de saneamento básico e condições inadequadas de saúde são apenas algumas das problemáticas que impactam diretamente a qualidade de vida dos moradores. Esses obstáculos vão além de questões individuais: comprometem o bem-estar físico, mental e social, elementos essenciais para uma vida digna.

De acordo com a definição atual da Organização Mundial da Saúde (OMS), saúde não é apenas a ausência de doenças ou enfermidades, mas um estado completo de bem-estar físico, mental e social. Essa visão holística exige ações que vão além do tratamento médico tradicional, englobando infraestrutura, tecnologia e sistemas que garantam condições básicas para que comu-

nidades possam prosperar.

Mas e se você pudesse mudar essa realidade?

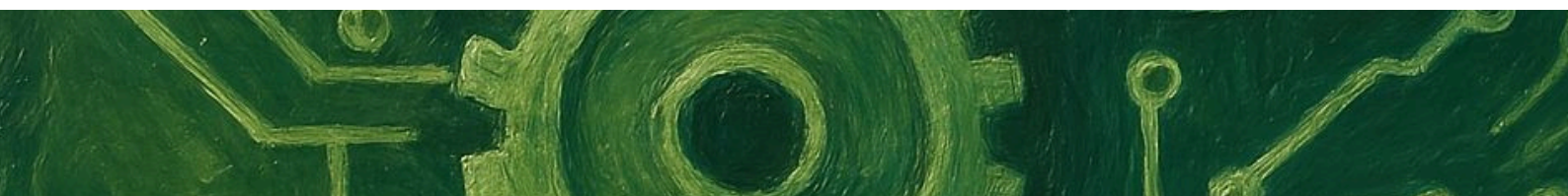
O Concurso InovaSaúde convida você, aluno das áreas de Engenharia Civil, Mecânica e de Software, a assumir um papel ativo na criação de soluções que promovam saúde e bem-estar de forma integral. Aqui está sua chance de transformar esses desafios em oportunidades reais de impacto social.

Os trabalhos serão avaliados por sua criatividade, viabilidade técnica, e potencial de impacto social, alinhados à visão de saúde da OMS. As equipes vencedoras terão a oportunidade de apresentar suas soluções em um evento especial, com reconhecimento e premiações que destacam o compromisso com a inovação e a responsabilidade social.

Você está pronto para transformar desafios em oportunidades e redefinir o conceito de saúde em comunidades como a Vila do Sol Nascente? Forme seu trio, escolha seu escopo e participe do Concurso InovaSaúde. Sua ideia pode ser o primeiro passo para uma mudança real e sustentável.

VOCÊ SABIA ?

Os textos apresentados são exemplos reais cuidadosamente selecionados para servir como fontes de inspiração e orientação diante do desafio proposto. Eles oferecem contextos, cenários e ideias que poderão estimular sua criatividade e ajudar na construção de soluções mais relevantes e bem fundamentadas. Use-os como ponto de partida para explorar novas perspectivas, aplicar conceitos e desenvolver estratégias alinhadas ao objetivo do desafio. Estes textos não são respostas prontas, mas sim ferramentas para enriquecer sua abordagem e ampliar seu repertório!



TEXTO I

No Japão, construções hospitalares resistentes a terremotos salvam vidas

“Os edifícios de saúde no Japão são projetados para resistir a intensas atividades sísmicas, garantindo que hospitais permaneçam operacionais durante desastres naturais.”

Fonte: BBC News

TEXTO II

Inovação em Engenharia Mecânica: Próteses robóticas acessíveis transformam vidas

“Avanços na engenharia mecânica permitiram a criação de próteses robóticas de baixo custo, proporcionando mobilidade a milhares de pessoas em comunidades vulneráveis.”

Fonte: The Guardian

TEXTO III

Software salva vidas: aplicativo conecta pacientes a serviços de emergência em áreas remotas

“Uma nova iniciativa de engenharia de software está revolucionando o atendimento de saúde em áreas isoladas, permitindo que moradores se conectem rapidamente a profissionais de saúde por meio de um aplicativo intuitivo.”

Fonte: TechCrunch

TEXTO IV

Em 2024, aproximadamente 5,9 milhões de domicílios no Brasil permanecem sem acesso à internet. As principais causas incluem a falta de habilidades digitais (33,2%), o custo elevado do serviço (30%) e a percepção de desnecessidade de conexão (23,4%). Esses dados destacam desigualdades no acesso à tecnologia, apesar de avanços em conectividade no país.

Fonte: Olhar Digital

TEXTO V

A biodiversidade é essencial para a saúde humana, fornecendo recursos fundamentais como alimentos, medicamentos e ar limpo. Os ecossistemas equilibrados regulam doenças, purificam a água e suportam o cultivo de alimentos variados. A destruição desses habitats pode aumentar a incidência de enfermidades zoonóticas, como observado com pandemias recentes. A conservação da biodiversidade não é apenas uma questão ambiental, mas um investimento direto na saúde pública e na qualidade de vida.

Fonte: OMS

TEXTO VI

Robôs com lasers na agricultura.

A inovação no setor agrícola inclui o uso de robôs equipados com lasers para eliminar ervas daninhas, eliminando a necessidade de herbicidas químicos. Isso contribui para a sustentabilidade da agricultura, reduzindo os danos ao meio ambiente e à saúde humana.

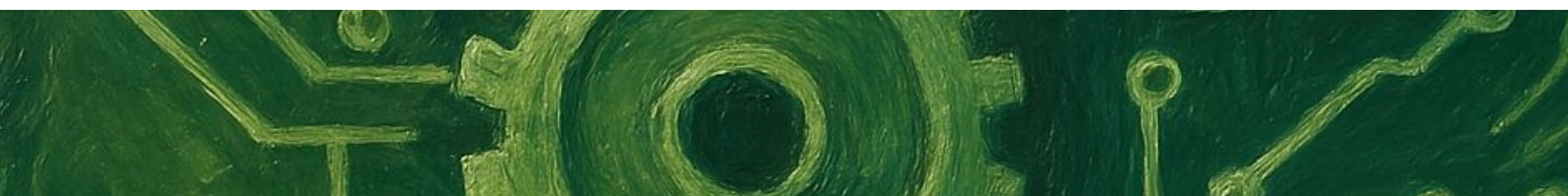
Fonte: Engenharia 360 - Engenharia para todos.

TEXTO VII

Plataforma Recooperar do Ibama.

O Ibama lançou a plataforma digital Recooperar, voltada para o mapeamento e recuperação de áreas degradadas, como as afetadas por desmatamento ilegal e incêndios. A plataforma permite o acompanhamento dessas áreas e promove maior transparência na gestão ambiental, com a colaboração de governos e sociedade civil.

Fonte: Serviços e Informações do Brasil.



ESCOPO DE SOLUÇÕES

O escopo de soluções refere-se às sugestões e abordagens possíveis para lidar com as problemáticas apresentadas. Como bem destacado no texto guia, são identificados inúmeros problemas que transpassam questões sociais, ambientais, de saúde e de segurança social. Essa diversidade permite a aplicação de soluções amplas e multidisciplinares. É essencial ressaltar que os exemplos apresentados a seguir são apenas algumas possibilidades e que os alunos não devem se limitar a eles, mas sim explorar outras abordagens criativas e inovadoras.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca que muitos desafios globais, como acesso à saúde básica, saneamento, controle de doenças e promoção de bem-estar, demandam ações integradas e sustentáveis. A OMS recomenda o uso de tecnologias, políticas públicas baseadas em evidências e colaborações intersetoriais para abordar questões como desigualdades sociais em saúde e mudanças climáticas que afetam populações vulneráveis.

Por outro lado, instituições de engenharia, como a Federação Mundial de Organizações de Engenharia (WFEO), enfatizam o papel da engenharia em transformar realidades por meio de soluções práticas.

Esses exemplos abaixo demonstram a amplitude das soluções que podem ser propostas, mas não devem ser encarados como limites. Cada aluno é incentivado a pensar em novas formas de aplicar os conhecimentos técnicos e científicos em prol de resolver as problemáticas apresentadas, explorando caminhos que promovam impacto social, ambiental e econômico positivo.

ESCOPO DE SOLUÇÕES:

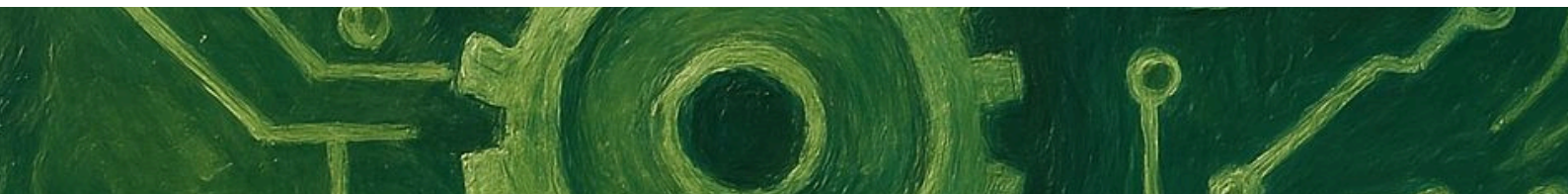
Engenharia Civil: Imagine um espaço onde a saúde floresce. Crie maquetes 3D de unidades de saúde, elabore plantas-baixas simplificadas ou apresente relatórios de viabilidade para infraestruturas como sistemas de saneamento, pontes, coleta de água da chuva e tecnologia de materiais inovadores para construções mais seguras, sustentáveis e eficientes.

Engenharia Mecânica: Dê vida a ideias que movimentam a saúde. Desenvolva protótipos simplificados de dispositivos para purificação de água, geração de energia sustentável ou equipamentos de saúde móveis. Apresente diagramas de funcionamento que mostrem o impacto prático de suas inovações.

Engenharia de Software: Construa ferramentas digitais que conectam pessoas e serviços de saúde. Desenvolva aplicativos ou sistemas informacionais para monitoramento de condições crônicas como diabetes e HIV, ou que facilitem a gestão de unidades de saúde. Utilize diagramas de fluxo, prompts de tela e vídeos demonstrativos para apresentar suas soluções.

PROJETO ESCRITO NO CONCURSO INOVASAÚDE

O projeto inscrito deverá contar com os itens abaixo, os mesmos serão avaliados junto com a clareza e estrutura do projeto escrito, a relevância e viabilidade do projeto, os aspectos teóricos das engenharias, a conexão com a saúde, a metodologia e análise de dados, a sustentabilidade e impacto social, e resultarão na nota do projeto escrito. **O modelo de projeto está no ANEXO I e a tabela da avaliação está no ANEXO II.**



Título do Projeto**1. Identificação do Proponente****2. Problemática**

- Definição clara da problemática de saúde.
- Contextualização com dados/evidências relevantes.

3. Objetivos do Projeto

- Objetivos gerais e específicos claros e alcançáveis.
- Alinhamento dos objetivos com as necessidades da Clínica da Família George Bain.

4. Metodologia

- Abordagem técnica apropriada à área de engenharia (mecânica, software, civil).
- Detalhamento claro das etapas e recursos necessários.

5. Viabilidade e Sustentabilidade

- Análise de custo-benefício.
- Sustentabilidade a longo prazo.

6. Inovação

- Criatividade e diferenciação da solução.
- Integração de tecnologias inovadoras.

7. Impacto Esperado

- Descrição dos resultados esperados e benefícios para a saúde comunitária.
- Proposta de métricas de avaliação dos resultados.

8. Referências**A ARGUIÇÃO DO PROJETO (46 HORAS)**

Esta etapa se caracteriza pela apresentação oral do projeto que será avaliada seguindo os mesmos critérios do projeto escrito: clareza e estrutura do projeto escrito e da apresentação, relevância e viabilidade do projeto, aspectos teóricos das engenharias, conexão com a saúde, metodologia e análise de dados, sustentabilidade e impacto social. Junto com o projeto escrito, compõem a nota final, descrita no item 3.4. **A tabela de avaliação da arguição está disponível no**

ANEXO II**Arguição do projeto: modo de avaliação**

A Arguição do Projeto contará com três avaliadores sendo cada um pertencente a uma área ligada ao Concurso InovaSaúde:

- Especialista em Engenharia
- Especialista em Saúde
- Representante da Clínica da Família George Bain.

PONTUAÇÃO FINAL

A pontuação final é feita a partir de uma média aritmética da nota da apresentação oral e da nota do projeto escrito. A nota de arguição é calculada por uma média aritmética de seis componentes, sendo dois destes analisados puramente, (aspectos técnicos das engenharias e metodologia - avaliados por especialistas em engenharia), enquanto os outros quatro componentes compõem 3 médias aritméticas diferentes referentes aos quesitos avaliativos (clareza e estrutura, relevância e viabilidade, conexão com a saúde, sustentabilidade e impacto social,) e seus três respectivos avaliadores (especialistas em engenharia e saúde e um representante da clínica de Família). **As fórmulas estão disponíveis no ANEXO II.**



EXEMPLO DE IDEIA CONFORME O MODELO

Uso de Bambu na Engenharia Civil para Infraestruturas Resilientes a Terremotos

Introdução

A engenharia civil tem buscado soluções inovadoras para construir infraestruturas mais resilientes e sustentáveis, especialmente em regiões suscetíveis a desastres naturais, como terremotos. O bambu, um material natural e renovável, tem se destacado por suas características de alta resistência e flexibilidade, o que o torna uma excelente alternativa para construções em áreas sísmicas. Este trabalho propõe a utilização do bambu como material estrutural para construção de edifícios em zonas de alto risco sísmico, abordando sua resistência, sustentabilidade e viabilidade econômica.

A escolha do bambu se justifica por sua capacidade de absorver e dissipar as energias sísmicas devido à sua flexibilidade, além de ser uma alternativa ecológica e de baixo custo em comparação com materiais tradicionais.

Problemática

Em regiões sísmicas, muitos materiais de construção convencionais, como concreto e aço, possuem limitações quanto à flexibilidade e resistência a impactos durante um terremoto. Além disso, a manutenção e o impacto ambiental desses materiais são questões que precisam ser abordadas. O bambu, por sua vez, apresenta grande potencial devido à sua elasticidade e baixo impacto ambiental, mas ainda enfrenta desafios em termos de aplicação em grande escala na construção civil, principalmente em construções de grande porte.

Este estudo busca superar esses desafios, explorando o uso do bambu como material estrutural inovador, resistente a terremotos, sustentável e econômico.

Objetivos

Objetivo Geral

- Explorar o uso do bambu na construção de infraestruturas resilientes a terremotos, buscando soluções sustentáveis e de baixo custo.

Objetivos Específicos

- Estudar as propriedades mecânicas do bambu e sua adequação para aplicações estruturais em regiões sísmicas.

Avaliar a eficácia do bambu como material principal ou complementar em construções sísmicamente resistentes.

Desenvolver um modelo estrutural utilizando bambu para um edifício de pequeno porte e realizar simulações sísmicas para testar sua resistência.

Analisar a viabilidade econômica e ambiental do uso de bambu em projetos de construção civil.

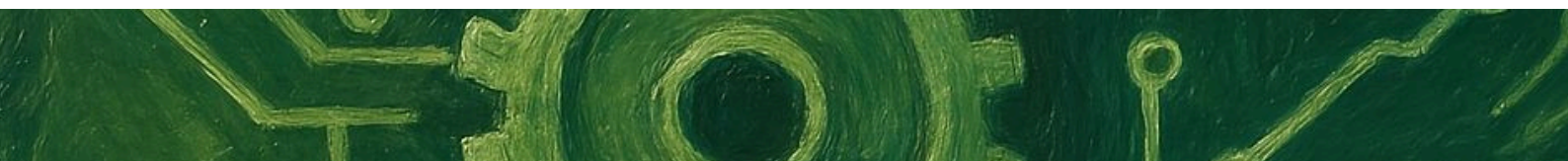
Metodologia

O estudo será realizado em quatro etapas principais:

Pesquisa e Seleção de Variedades de Bambu

Inicialmente, será feita uma pesquisa sobre as variedades de bambu mais adequadas para uso estrutural, com foco nas espécies que apresentam alta resistência mecânica e flexibilidade, essenciais para suportar os impactos sísmicos. Entre as propriedades analisadas estarão:

Resistência à compressão, tração e flexão: Avaliar o comportamento do bambu em diferen-



tes condições de carga.

Resistência à compressão, tração e flexão: Avaliar o comportamento do bambu em diferentes condições de carga.

Modulação de fibras: Características de como as fibras de bambu interagem para criar um material mais resistente e flexível.

Durabilidade: A resistência do bambu a fatores ambientais como umidade, fungos e pragas.

Desenvolvimento de Modelos Estruturais

Após a seleção das variedades de bambu, será desenvolvido um modelo estrutural de um edifício de pequeno porte (como uma residência ou unidade de saúde) utilizando bambu como material principal ou como complemento a outros materiais. O modelo será projetado utilizando softwares de modelagem assistida, como AutoCAD e Revit, e será configurado para aplicar cargas sísmicas nas simulações.

Para isso, será adotada uma abordagem de construção modular, utilizando elementos pré-fabricados de bambu, como vigas, pilares e painéis, para garantir a flexibilidade estrutural. A metodologia incluirá:

Análise estrutural: Cálculo da resistência e flexibilidade da estrutura de bambu em comparação com outros materiais.

Simulação sísmica: Uso de softwares como ETABS ou SAP2000 para simular o comportamento da estrutura durante um terremoto. O objetivo será observar a resposta do bambu a cargas sísmicas, avaliando a absorção de energia e a deformação da estrutura.

Análise de Viabilidade Econômica e Sustentabilidade

Uma análise de custo-benefício será realizada para avaliar a viabilidade do uso de bambu na construção civil, comparando seu custo com o de materiais tradicionais como concreto e aço. A análise considerará:

Custo de produção e transporte: Estudo sobre a acessibilidade do bambu em diferentes regiões, levando em conta seu custo de cultivo e transporte até o local da obra.

Custo de manutenção: A durabilidade do bambu em construções será analisada, considerando sua resistência ao desgaste e a necessidade de manutenção ao longo do tempo.

Impacto ambiental: O bambu é uma planta de rápido crescimento e baixa emissão de carbono durante sua produção, tornando-o uma opção sustentável. Será realizada uma análise sobre a pegada de carbono do bambu em comparação com materiais convencionais.

Testes de Desempenho e Implementação Prática

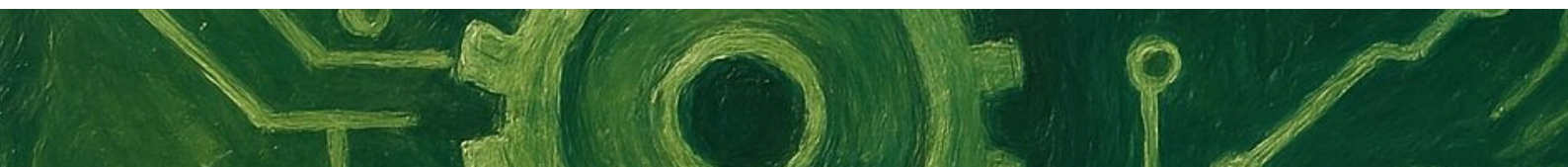
O modelo estrutural desenvolvido será testado em um ambiente de laboratório para avaliar sua resistência a cargas sísmicas reais. O teste consistirá em simular um terremoto controlado, aplicando diferentes intensidades de movimento sísmico na estrutura de bambu. Serão observadas:

Comportamento dinâmico: Como a estrutura de bambu responde ao movimento sísmico, em termos de deformação e dissipação de energia.

Avaliação da segurança estrutural: Testar se a estrutura de bambu mantém sua integridade sob condições extremas.

Viabilidade e Sustentabilidade

A pesquisa levará em conta a sustentabilidade e a viabilidade de usar bambu em construção civil, priorizando a utilização de bambu cultivado localmente e de forma sustentável. A produção de bambu é uma opção ecologicamente mais viável, pois esta planta cresce rapidamente e necessita de menos recursos comparado a outras madeiras ou materiais tradicionais.



Inovação

A proposta se diferencia ao aplicar o bambu em contextos mais amplos e sofisticados, como a construção de edificações mais altas ou complexas, buscando comprovar sua eficácia e durabilidade em zonas sísmicas. O bambu, embora amplamente utilizado em construções tradicionais, ainda é pouco explorado na construção civil moderna, especialmente em áreas que exigem resistência a desastres naturais.

Impacto Esperado

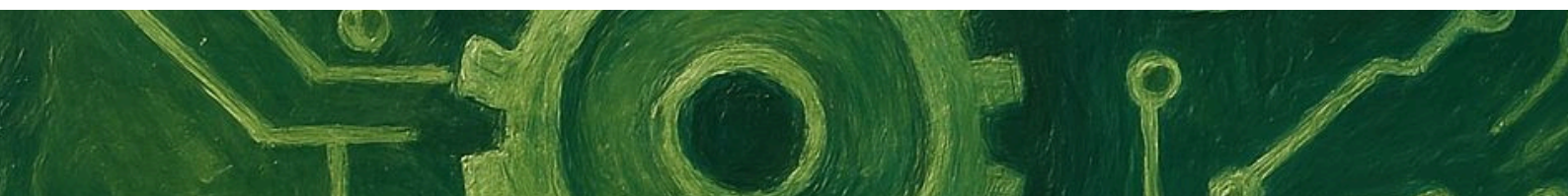
- Social: Proporcionar alternativas de construção acessíveis e seguras em áreas sísmicas, melhorando a qualidade de vida das populações vulneráveis.
- Econômico: Redução de custos de construção e manutenção, além de estimular a economia local com o cultivo e uso de bambu.
- Ambiental: Uso de um material sustentável, com baixo impacto ambiental, e contribuição para a redução da pegada de carbono na construção civil.

Conclusão

Este estudo propõe uma inovação significativa na utilização do bambu na construção de infraestruturas resilientes a terremotos, destacando as vantagens de seu uso em termos de resistência, sustentabilidade e custo. A continuidade da pesquisa, com testes práticos e validação em larga escala, será fundamental para integrar o bambu de maneira eficaz e segura nas construções modernas.

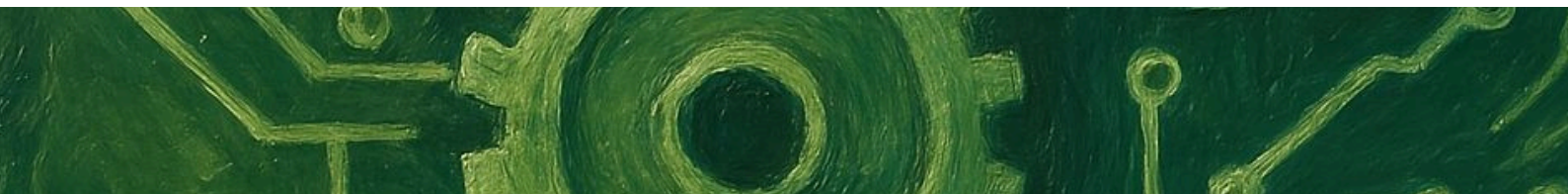
Referências Bibliográficas

SILVA, J. A. Materiais Sustentáveis na Construção Civil: O Potencial do Bambu. Engenharia e Inovação, v. 12, n. 4, p. 35-50, 2021.



CALENDÁRIO

Etapa	Data
Inscrições	31/03/2025 a partir da 00h até 20/04/2025 às 23:59
Submissão do projetos escritos	07/04/2025-26/06/2025
Divulgação da Avaliação Escrita	10/07/2025
Envio dos slides da Apresentação Oral	04/08/2025 até dia 08/08/2025
Divulgação dos locais de Apresentação Oral	15/08/2025
Apresentação Oral do Projeto	20/09/2025 até dia 25/09/2025
Divulgação dos Resultados Finais	05/10/2025
Início das Atividades Práticas para os selecionados para ação comunitária	15/10/2025



PREMIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO

Os três melhores equipes da competição serão reconhecidos com menções honrosas, destacando o mérito, a dedicação e o desempenho excepcional apresentados ao longo das atividades. Esse reconhecimento tem como objetivo valorizar o esforço acadêmico e estimular a busca pela excelência entre os participantes.

Além disso, as melhores propostas serão premiadas, com a possibilidade de implementação das ideias em parceria com a Secretaria de Saúde de Rio Verde ou no Programa Olimpíada Solidária. Os estudantes terão a liberdade de decidir se desejam prosseguir com a implementação de suas propostas, cabendo a eles, juntamente com a Secretaria de Saúde de Rio Verde, estabelecer um diálogo e firmar acordos para viabilizar essa execução.

Adicionalmente, existe a possibilidade de premiações especiais, a serem organizadas conforme as contribuições disponibilizadas pelos patrocinadores. Ressaltamos que essas premiações ainda não estão confirmadas e dependerão do apoio recebido. Os detalhes serão divulgados oportunamente, garantindo total transparência e alinhamento com os parceiros envolvidos.

INSCRIÇÕES

As inscrições serão feitas através do site programaolimpiadasolidaria.com.br no período do dia **31/03/2025** a partir da **00h** até **20/04/2025 às 23:59**.

Cada trio/dupla deve escolher um líder que criará a equipe e os demais integrantes devem se inscrever na equipe já criada previamente pelo líder.

Os projetos devem ser realizados em trios/duplas, é permitido a criação de equipes mescladas entre diferentes áreas ou não. Além disso, du-

rante o processo de desenvolvimento, os alunos terão o suporte de monitores da área da saúde, que estarão disponíveis para esclarecer dúvidas relacionadas à interpretação das problemáticas e fornecer orientações que alinhem as soluções às reais necessidades da comunidade. Essa é uma oportunidade única de trabalho interdisciplinar e aplicação prática do conhecimento em prol da saúde e do bem-estar social.

No dia da **apresentação oral**, os participantes deverão apresentar: documento oficial de identificação com foto (RG, CNH ou equivalente) e o Formulário de Termo Voluntário de Participação no Programa de Extensão.

SOBRE A CORREÇÃO:

A correção das provas no Programa Olimpíada Solidária será realizada em duas etapas para garantir precisão e qualidade na avaliação.

- **Correção Automatizada:** A plataforma EducuIA utilizará inteligência artificial para analisar as respostas, garantindo agilidade e imparcialidade no processo. O sistema identificará padrões de acertos e erros, gerando uma avaliação inicial com base nos critérios estabelecidos.



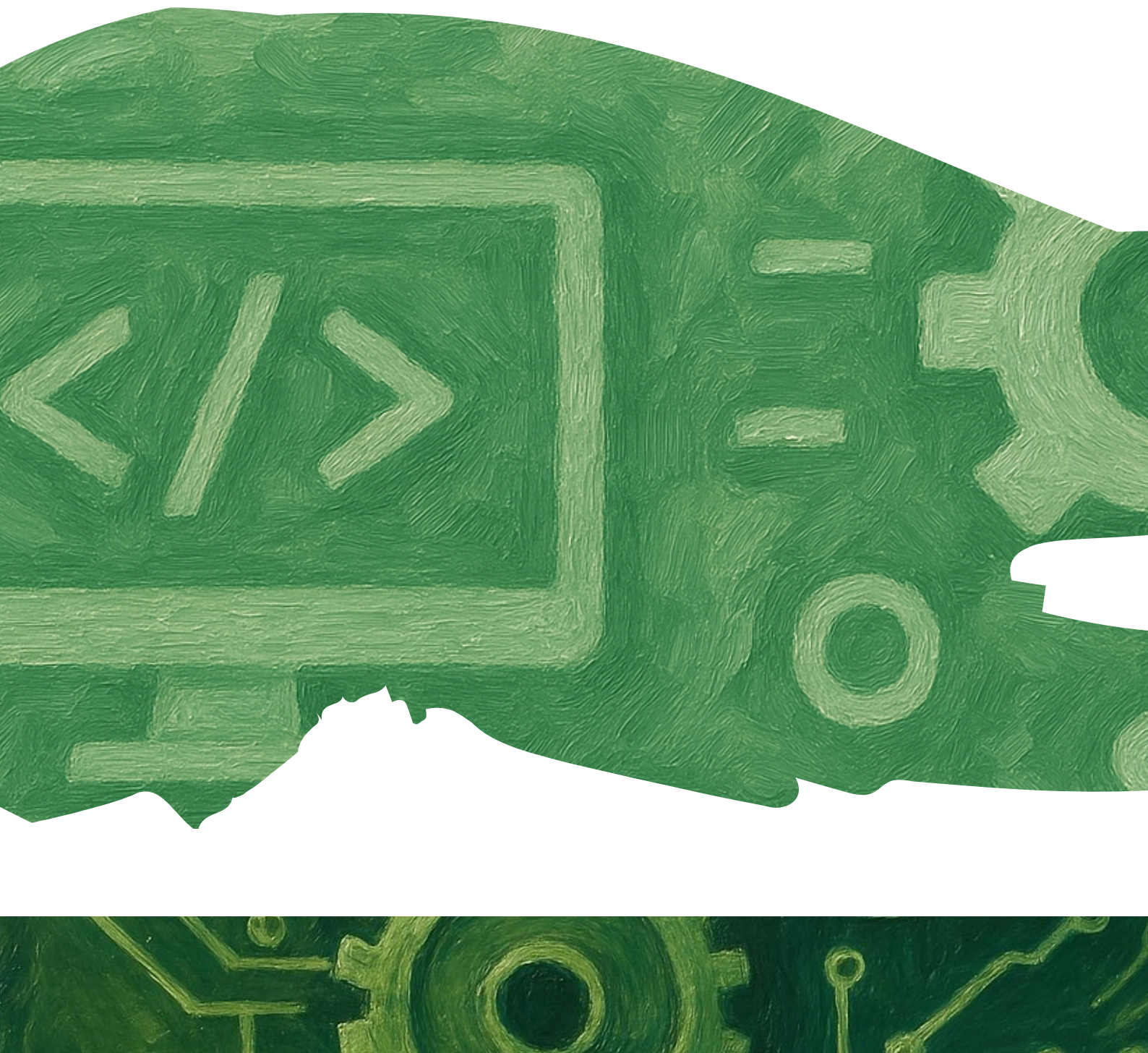
- **Revisão por Avaliador:** Após a correção automatizada, um avaliador da comissão organizadora revisará as provas para validar os resultados e garantir que eventuais nuances nas respostas sejam devidamente consideradas.

Boletim de feedback:

Cada equipe receberá um relatório detalhado contendo:

- Pontuação final e desempenho geral.
- Áreas que precisam de melhorias, com explicações sobre os erros cometidos.
- Sugestões de respostas aprimoradas, auxiliando no aprendizado e preparação para futuras edições.

Esse processo permite uma correção rápida, precisa e transparente, garantindo que todos os participantes tenham um retorno claro sobre seu desempenho na Olimpíada



ORIENTAÇÕES GERAIS

As inscrições do Concurso InovaSaúde serão feitas através do endereço **www.programaolimpiadasolidaria.com.br** **03/02/2025** às 00h até **18/04/2025** às 23h59. É de suma importância lembrar que cada trio deve escolher um líder que criará a equipe e os demais integrantes do trio devem se inscrever na equipe já criada previamente pelo líder.

No dia da APRESENTAÇÃO ORAL, os participantes deverão apresentar: **documento oficial de identificação com foto** (RG, CNH ou equivalente) e o **Formulário de Termo Voluntário de Participação no Programa de Extensão**, com os dados referentes a documentação pessoal devidamente preenchido.

O Concurso InovaSaúde, as inscrições para o evento estarão abertas no dia **31/03/2025** às **00h**. A partir dessa data, os interessados poderão realizar suas inscrições online e submeter seus projetos escritos para avaliação. O **prazo para envio se encerrará** no dia **26/06/2025** às **23h59**, marcando o último momento para a submissão dos projetos.

A **avaliação dos projetos inscritos** será divulgada no dia **10/07/2025**, sendo que os slides para a apresentação oral deverão ser entregues entre os dias **04/08/2025** e **08/08/2025**. Os locais e horários destinados às apresentações orais dos projetos serão publicados no dia **15/08/2025**.

As **apresentações orais** ocorrerão entre os dias **20/09/2025** e **25/09/2025**, conforme a programação estabelecida. Durante esse período, os participantes terão a oportunidade de expor seus projetos à banca avaliadora. O **início das atividades práticas** para os melhores colocados será no dia **15/10/2025**.

CRITÉRIOS DE ENTREGA E VALIDAÇÃO

Validação via plataforma e no dia do evento

Cada integrante deverá anexar o seu termo na plataforma no ato de inscrição, estando essa homologada após averiguação da comissão. No dia do evento, o TERMO preenchido será recolhido na entrada do local de realização das atividades e passará por um processo de validação pela organização antes do início das atividades programadas.

Conferência de Documentação

A participação no evento será impossibilitada caso o participante não apresente o formulário devidamente preenchido ou o documento de identificação solicitado. Tal exigência encontra-se claramente estabelecida no edital e será rigorosamente observada pela equipe organizadora.

Fica estabelecido que, em caso de não cumprimento dessas exigências, o participante será impedido de participar do evento.

ASSINATURA DIGITAL OU MANUSCRITA

CRITÉRIOS DE DESEMPATE

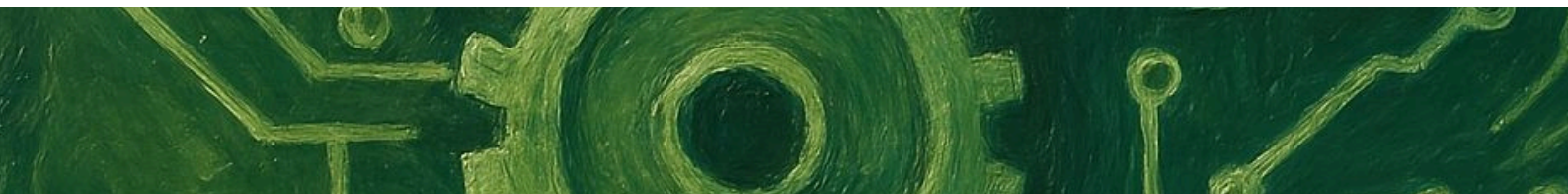
Em caso de empate entre os participantes, os seguintes critérios serão aplicados, em ordem de relevância, utilizando médias para avaliar o grupo como um todo:

- **Participação em algum evento do CAFAMERV em prol do Programa Olimpíada Solidária**

Será dada prioridade aos participantes os quais os integrantes tenham participado do evento CAFAMERV em prol do Programa Olimpíada Solidária.

- **Média Geral do Histórico Escolar do Trio/dupla**

Será calculada a média aritmética das médias gerais do histórico escolar dos integrantes do trio/dupla. O grupo com a maior média será com a maior média será favorecido.



- **Média do Período Acadêmico do Trio/dupla**

Será calculada a média dos períodos acadêmicos dos integrantes do trio/dupla. O grupo com a maior média, considerando o período acadêmico mais avançado, será favorecido.

- **Média de Idade do Trio/dupla**

Persistindo o empate, será calculada a média das idades dos integrantes do trio/dupla. Será favorecido o trio com a maior média de idade.

PREMIAÇÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA DE SAÚDE

A premiação da Olimpíada Solidária ocorre de forma personalizada e segue dois critérios principais:

Pódio Acadêmico

- Destinado aos participantes da Olimpíada Acadêmica.
- As equipes premiadas podem ser compostas por estudantes de Engenharia Civil, Engenharia de Software e Engenharia Mecânica.
- O pódio pode incluir mais de um trio ou dupla da mesma faculdade, caso tenham desempenhos de destaque.

Classificação para a Ação Comunitária

- Diferente do pódio acadêmico, a classificação para a ação comunitária ocorre entre os quatro cursos participantes.
- Essa classificação determina quais alunos terão a oportunidade de atuar diretamente na grande Ação de Saúde.

Para participar da ação comunitária, serão selecionadas as três melhores equipes de cada faculdade participante, com base no desempenho em suas atividades durante a competição.

SOBRE AS HORAS DE EXTENSÃO

Olimpíada de Ciências da Saúde (92 horas):

- **Primeiro semestre (1ª etapa):** Será disponibilizado um certificado de 46 horas
- **Segundo semestre (2ª etapa):** Será disponibilizado um certificado de 46 horas

Doação de Sangue:

- **Primeiro semestre (Doação de sangue):** Será disponibilizado um certificado de 30 horas

Critério: As horas da doação de sangue só serão contabilizadas se o participante tiver participado da 1ª etapa do Concurso InovaSaúde.

Ação Comunitária (80 horas):

- **Segundo semestre (Ação comunitária):** Será disponibilizado um certificado de 80 horas

Critério: Apenas as equipes selecionadas para receber as horas da ação comunitária, após as etapas do Concurso InovaSaúde.

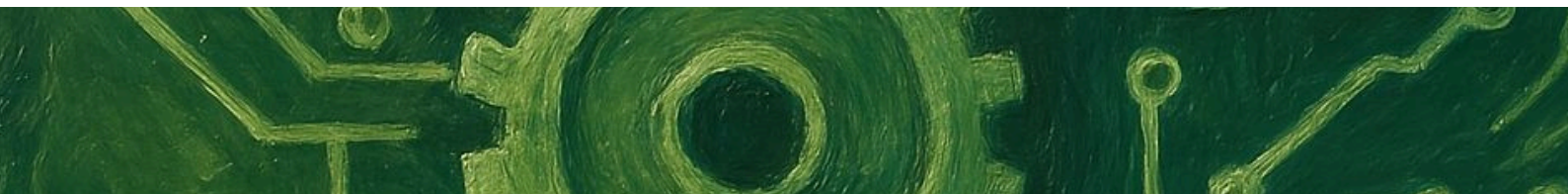
REGRAS PARA CERTIFICAÇÃO DAS HORAS DE EXTENSÃO

Aprovados na etapa 1:

- **O aluno aprovado na Etapa 1 só receberá as horas correspondentes após a conclusão da Etapa 2.**

Reprovados na etapa 1:

- **Os alunos que não atingirem a nota mínima na Etapa 1 receberão as horas de extensão de forma proporcional à sua nota, conforme estabelecido no Edital Normativo do Circuito Saúde e Inovação.**



BONIFICAÇÃO POR IMPACTO SOCIAL: PARTICIPAÇÃO NA CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE “GOTAS DE VIDA”

CRITÉRIOS DE ENTREGA E VALIDAÇÃO

Cada doação de sangue comprovada será convertida em uma bonificação na nota final do trio participante. A pontuação adicional será atribuída de forma proporcional ao número de doações efetivamente realizadas, respeitando um limite máximo de bonificação por equipe, a fim de evitar disparidades entre os participantes. Sendo que a campanha será finalizada no dia 30/06/2025.

Tabela de Bonificação

A bonificação será concedida conforme a seguinte tabela:

Número de Doadores Conseguídos	Bonificação na Nota (%)
1 doador	+2%
2 doadores	+3%
3 doadores	+6%
4 a 5 doadores	+10%
6 a 7 doadores	+15%
8 a 10 doadores	+20%
11 a 14 doadores	+25%
15 ou mais doadores	+30%

LIMITE DE BONIFICAÇÃO

A bonificação total por equipe não poderá ultrapassar 30% da nota final, independentemente do número de doações realizadas. Essa medida visa garantir uma competição justa e equilibrada entre os participantes.

A equipe organizadora reserva-se o direito de verificar a autenticidade das doações e pode exigir documentação adicional para comprovação. A bonificação será aplicada exclusivamente para doações registradas e validadas conforme os critérios estabelecidos.

A Campanha de Doação de Sangue contabili-

zará 30 horas no primeiro semestre.

As horas da doação de sangue só serão contabilizadas após o aluno ter efetuado a primeira etapa da Olimpíada de Ciências da Saúde e a equipe no mínimo tiver efetuado duas doações comprovadas

LIMITE MÁXIMO DE BONIFICAÇÃO

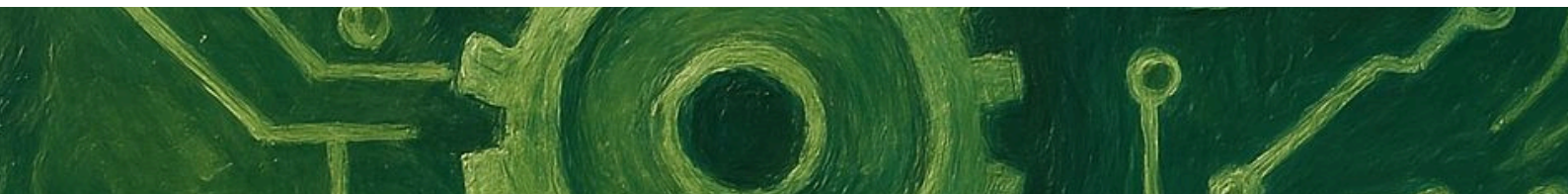
A bonificação concedida à equipe será proporcional ao número de doadores de sangue mobilizados, com um limite máximo de 30% da nota final, independentemente do número de doações realizadas. Ou seja, mesmo que a equipe consiga angariar mais de 15 doadores, a bonificação não poderá ultrapassar esse limite de 30%. Embora a bonificação seja limitada, as equipes ainda são incentivadas a continuar mobilizando doadores, visando causar o maior impacto social possível.

COMPROVANTE E CONTROLE

Para que as doações sejam válidas e possam ser contabilizadas para a bonificação, cada equipe deverá apresentar comprovantes oficiais de cada doação realizada. **Somente as doações feitas durante o período do evento serão aceitas para efeito de bonificação. Poderá ser de qualquer hemocentro pertencente ao Estado do Goiás.** Isso garantirá que todas as doações estejam devidamente registradas e dentro dos parâmetros estabelecidos pelo evento. A partir da inscrição e criação da equipe já, poderá anexar os comprovantes de doação. **Os comprovantes podem ser dos integrantes da equipe como também de doadores externos. Para receber as 30 horas destinadas à campanha de doação de sangue será necessário no mínimo 2 doações comprovadas.**

Além disso, é obrigatório levar os comprovantes impressos no dia:

- Da realização da etapa 2 da Olimpíada de Ciências da Saúde.



EXEMPLO DE IMPACTO NA NOTA

A bonificação será calculada de acordo com a quantidade de doadores mobilizados. Para ilustrar, veja um exemplo de como a bonificação impacta a nota final:

- Nota final do trio: 70 pontos
- Número de doadores mobilizados: 12
- Bonificação: +25% (referente a 11 a 14 doadores)
- Nota final ajustada: $70 + 25\% = 87,5$ pontos

Esse ajuste será feito automaticamente conforme o número de doadores, aumentando a pontuação final da equipe.

RECONHECIMENTO EXTRAS

As equipes que alcançarem o limite máximo de 30% de bonificação, ou seja, que mobilizarem 15 ou mais doadores, serão reconhecidas com um Certificado de "Ação Social Destaque". Além disso, essas equipes receberão uma menção especial durante a cerimônia de premiação, destacando seu compromisso e contribuição para a causa social do evento.

AGRADECIMENTOS

A Universidade de Rio Verde, por meio do curso de Medicina, gostaria de expressar seu sincero agradecimento a todos os participantes e colaboradores do Programa Olimpíada Solidária. Esta iniciativa socioeducativa e interdisciplinar, que integrará extensão, pesquisa e ensino, será fundamental para promover a interação entre alunos de diferentes áreas, professores e a comunidade, com foco na inovação em saúde.

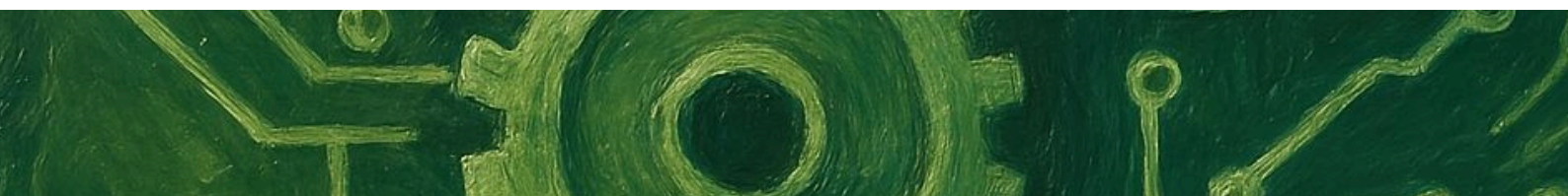
Agradecemos especialmente aos alunos de ciências da saúde que colaborarão para o sucesso das atividades e se dedicarão de maneira exemplar nas diversas ações realizadas, como as campanhas de doação de sangue, as atividades educativas de promoção de saúde e o apoio a instituições de caridade. O envolvimento de todos demonstrará o impacto positivo que a união e

o compromisso com o bem-estar coletivo podem gerar.

Também expressamos nossa gratidão antecipada aos professores, coordenadores e colaboradores, cujo apoio e orientação serão essenciais para o sucesso do programa e para o alcance das metas estabelecidas. A participação de todos, integrando teoria e prática, contribuirá para o fortalecimento da formação acadêmica e social dos nossos alunos.

O Programa Olimpíada Solidária reafirmará o compromisso da Universidade de Rio Verde em formar profissionais humanizados, preparados não apenas para a prática clínica, mas também para transformar a sociedade por meio de ações solidárias e inovadoras.

A todos que participarão, nosso muito obrigado. O sucesso deste programa será resultado da dedicação e esforço de cada um de vocês. Seguiremos juntos, comprometidos com o futuro da saúde.





CONCURSO **INOVASAÚDE**



Universidade de Rio Verde